

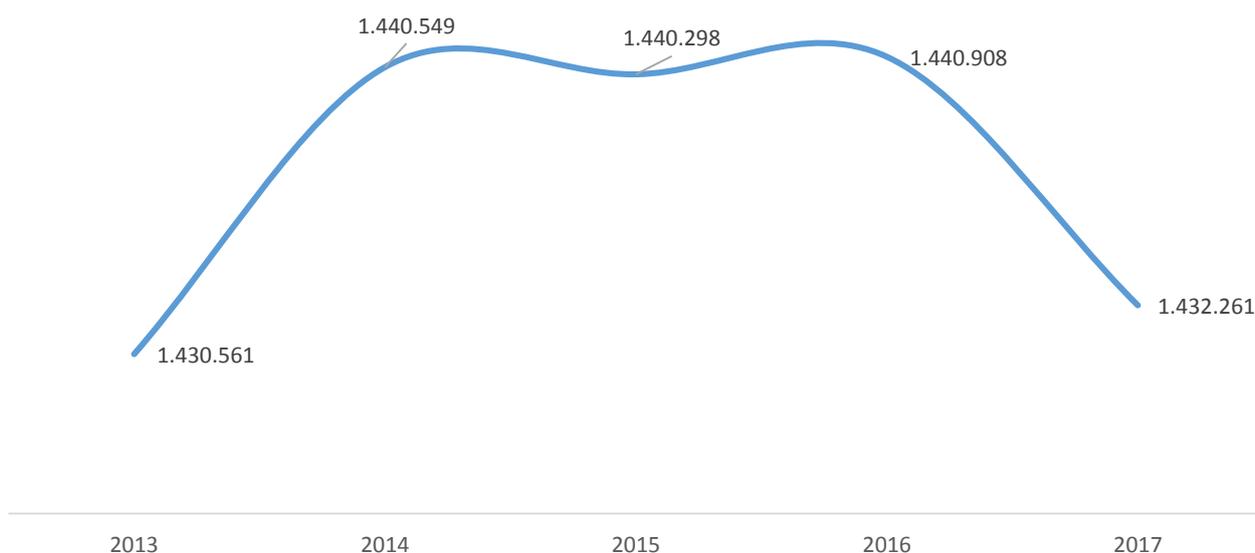
Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Análise das matrículas da educação básica em Goiás

Os dados do Censo Escolar da Educação Básica, fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), são fontes imprescindíveis de diagnóstico do quadro educacional brasileiro. Nesta Análise, traz-se a evolução das matrículas da educação básica em Goiás, apontando os avanços e retrocessos nas diversas modalidades de ensino. Objetiva-se caracterizar e apresentar a distribuição dos estudantes pelas redes de ensino, permitindo a visualização situacional da educação do estado.

Gráfico 1 - Evolução do número de matrículas na Educação Básica em Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

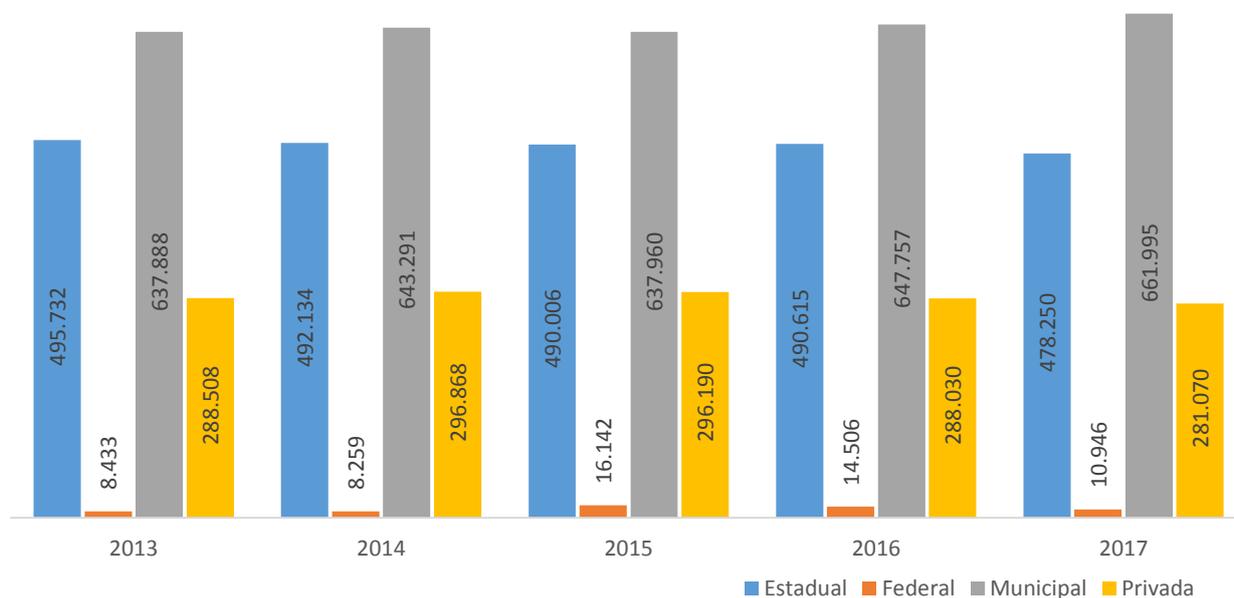
Após três anos de estabilidade no número de matrículas, em 2017 o total de estudantes volta ao patamar de 2013, com redução de 8,6 mil alunos em relação a 2016 (Gráfico 1)¹. A redução, como se verá, foi mais representativa na educação profissional.

¹ O número de matrículas na Educação Básica é composto pela soma das seguintes Etapas de Ensino: total da educação infantil, total do ensino fundamental, total do ensino médio, educação profissional, curso de formação inicial e continuada (FIC) concomitante e total da educação de jovens e adultos.

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Gráfico 2 - Total de matrículas por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017

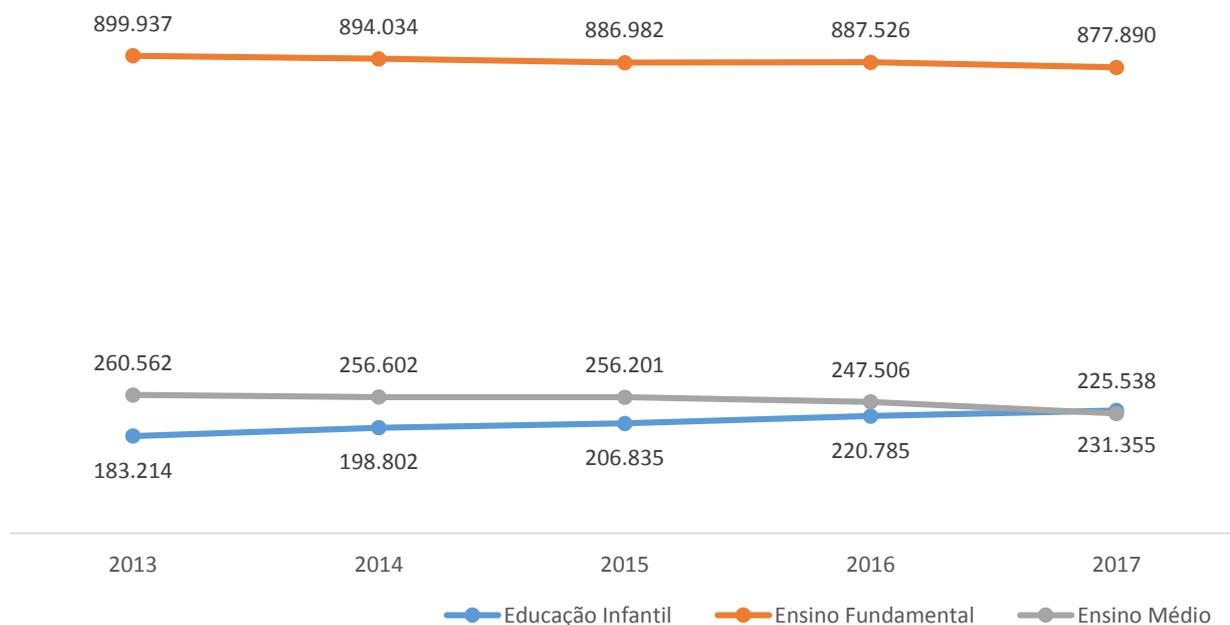


Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

No período de cinco anos as redes estadual e privada foram as que diminuíram suas matrículas; em relação ao ano anterior, somente as escolas municipais tiveram aumento de alunos, fazendo a participação dessa rede atingir 46%; a rede federal perdeu 25% dos estudantes entre 2016 e 2017 (Gráfico 2).

Gráfico 3 - Total de matrículas por Etapa de Ensino - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

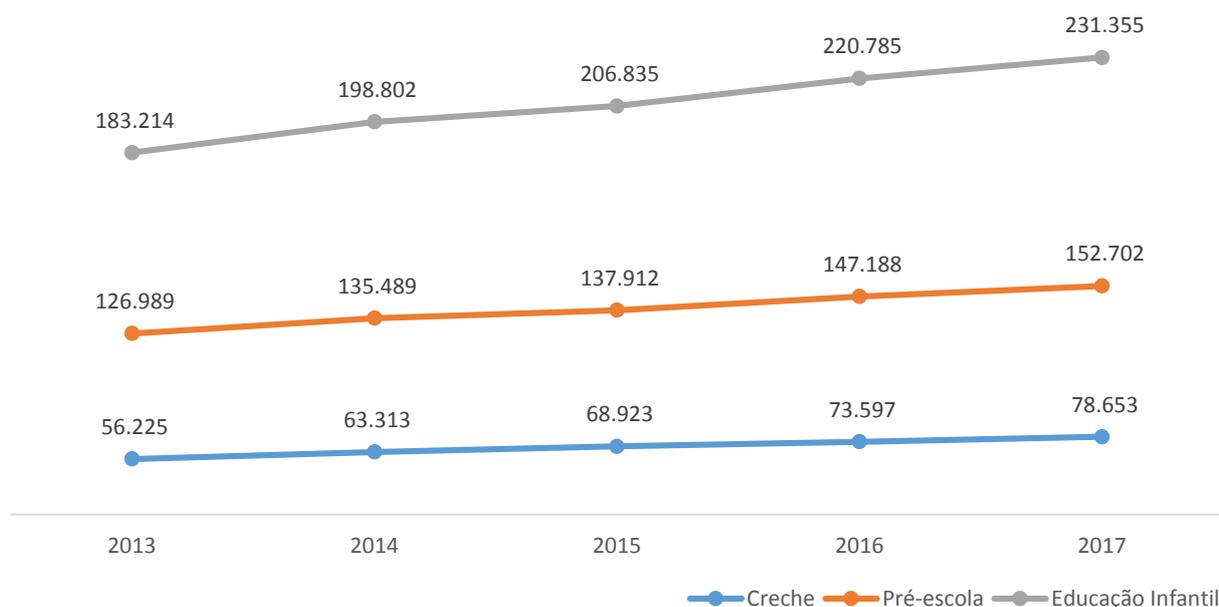
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Dentro da educação regular propedêutica, o ensino médio foi a etapa que mais perdeu alunos entre 2013 e 2017: mais de 35 mil matrículas a menos, correspondendo a 13% de involução. Por outro lado, o aumento de crianças frequentando a educação infantil equivaleu a 26% de aumento nessa fase (Gráfico 3).

Gráfico 4 - Total de matrículas na educação infantil segundo a etapa de ensino - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

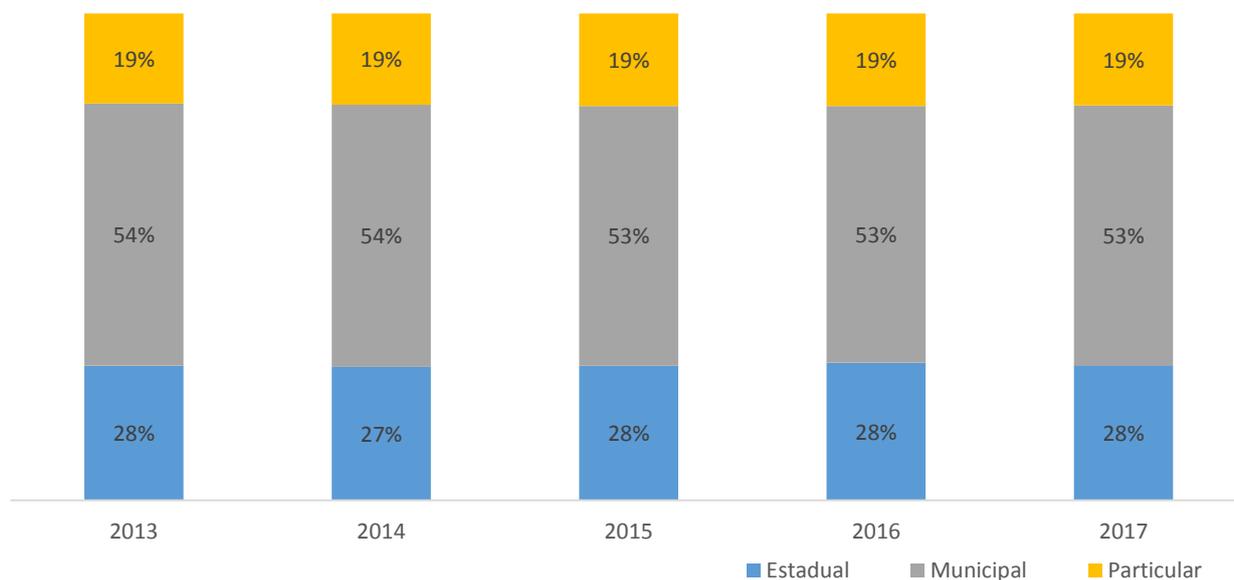
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

As matrículas em creches foram as maiores responsáveis pelo aumento dos alunos na educação infantil. Houve crescimento médio de 7% ao ano de 2013 a 2017. Há que salientar que quase a totalidade das matrículas dessa fase está na rede municipal (73%) ou rede privada (26%).

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Gráfico 5 - Participação das matrículas do ensino fundamental por dependência administrativa - Goiás

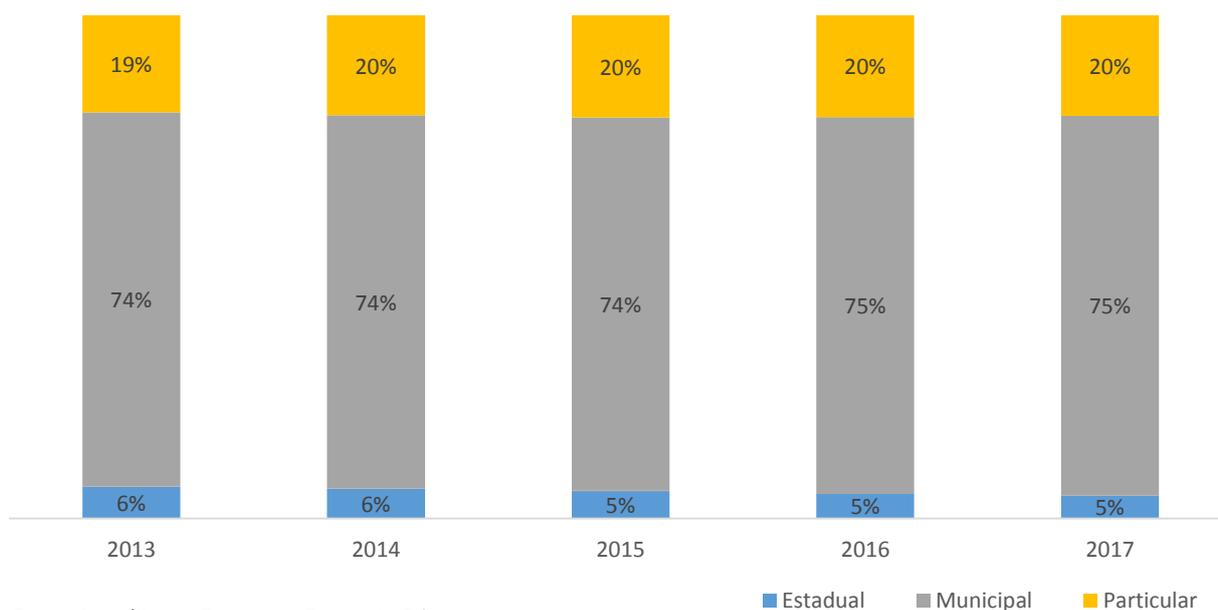


Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

As participações das redes nas matrículas totais no ensino fundamental se mantiveram estáveis no decorrer do período (Gráfico 5). Vale informar que a rede federal tem representatividade bastante reduzida nessa etapa (0,1%).

Gráfico 6 - Participação das matrículas nos anos iniciais do ensino fundamental por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

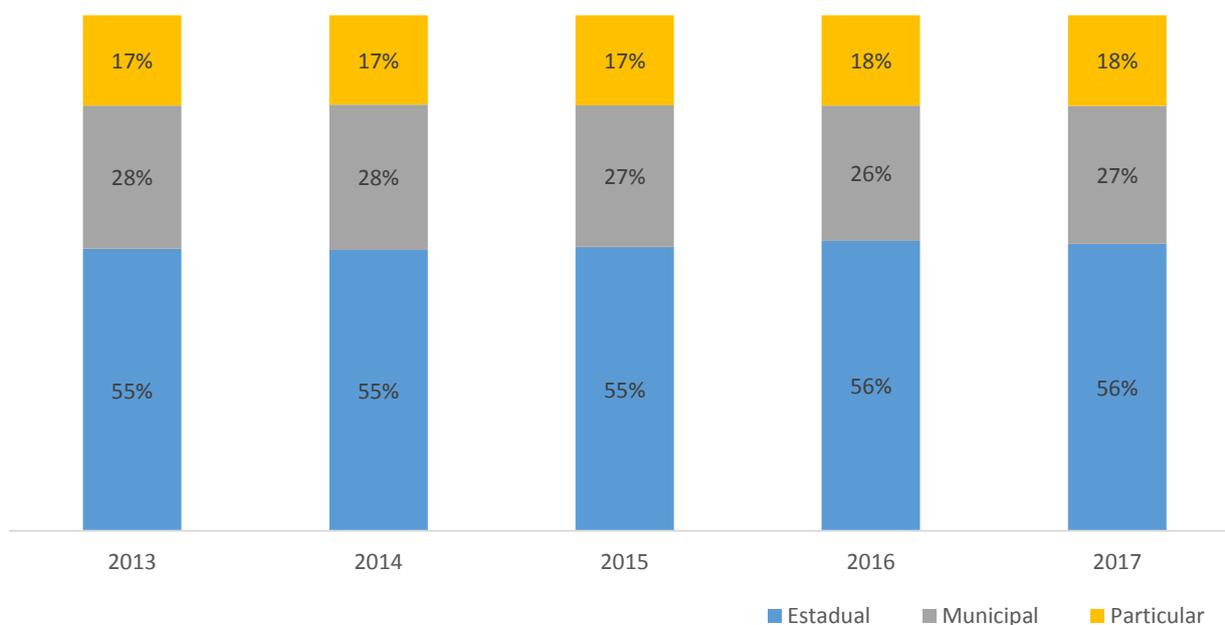
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Ao se desagregar o ensino fundamental em anos iniciais (1º ao 5º ano) e finais (6º ao 9º ano) tem-se a real percepção da participação das redes municipal e estadual (gráficos 6 e 7). A primeira detém 75% das matrículas dos anos iniciais; já a rede estadual atende 56% dos alunos dos anos finais.

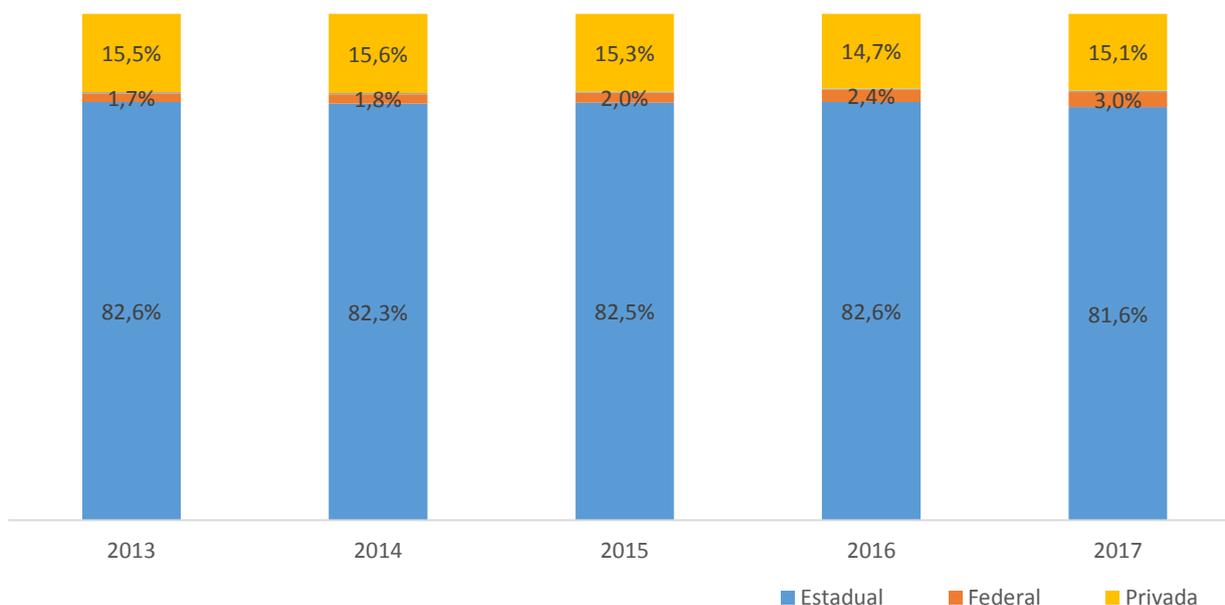
Gráfico 7 - Participação das matrículas nos anos finais do ensino fundamental por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Gráfico 8 - Participação das matrículas do ensino médio por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

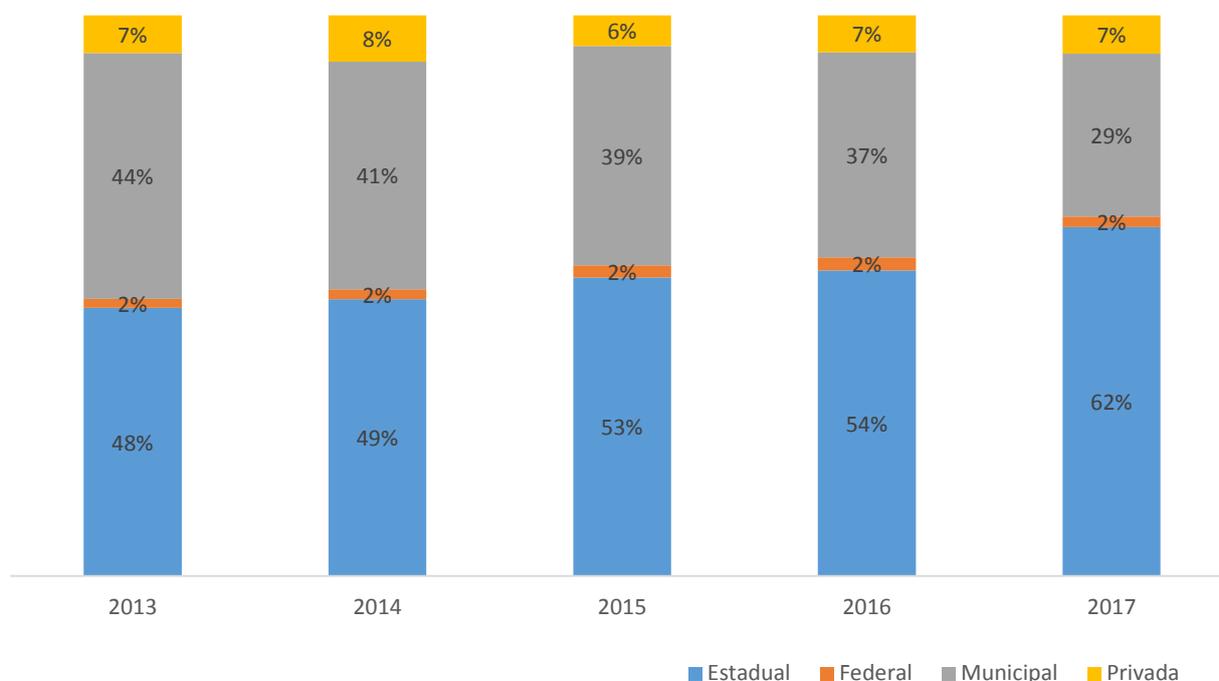
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Mais de 81% dos alunos do ensino médio estão matriculados na rede estadual (Gráfico 8)². Essa rede manteve tal percentual mesmo com uma queda expressiva do número de matrículas. Em 2013 havia 215 mil alunos matriculados em escolas estaduais; cinco anos depois houve redução de 14,5% e o número passa para 184 mil matrículas. A Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esporte e Lazer (Seduc) informou que em 2017 foi implantado o Programa de Fortalecimento do Ensino Noturno (Profen) nas escolas estaduais. Por esse programa, alunos que estariam na 1ª série do ensino médio regular foram matriculados na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), inclusive alunos com menos de 18 anos. Esse fato explicaria a diminuição das matrículas nessa etapa.

Gráfico 9 - Participação das matrículas na educação de jovens e adultos (EJA) por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Tabela 1 – Matrículas na educação de jovens e adultos por dependência administrativa – Goiás – 2013 a 2017

Dependência Administrativa	2013	2014	2015	2016	2017
Estadual	30.568	31.259	31.256	33.070	49.402
Federal	1.036	1.111	1.263	1.422	1.493
Municipal	28.018	25.729	22.973	22.180	23.053
Privada	4.301	5.250	3.240	4.031	5.469
Total do estado	63.923	63.349	58.732	60.703	79.417

Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2018.

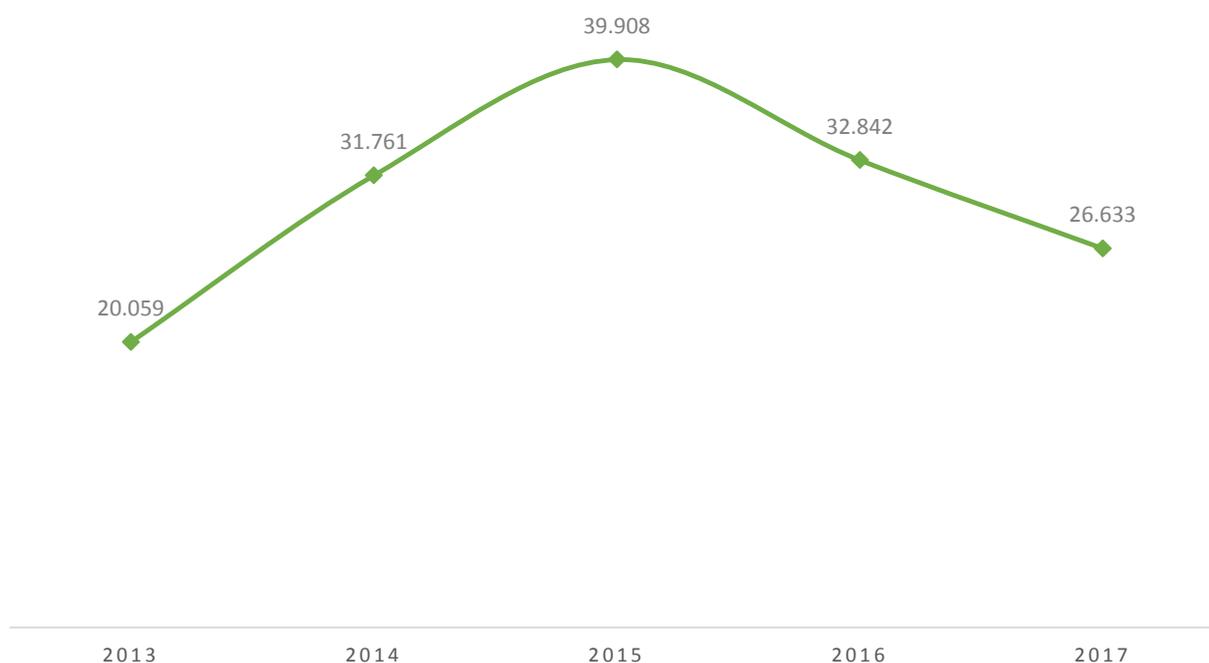
² A legislação brasileira (Lei de Diretrizes e Bases/1994 e Constituição Federal/1988) imputam aos Estados a prioridade no oferecimento do ensino médio.

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

O deslocamento dos alunos do ensino médio para a EJA fez a rede estadual aumentar em 49% o número de matrículas nessa última modalidade de 2016 para 2017 (Tabela 1). Isso esclarece o salto na participação da rede estadual sobre o total de estudantes da EJA (Gráfico 9).

Gráfico 10 - Matrículas da educação profissional - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

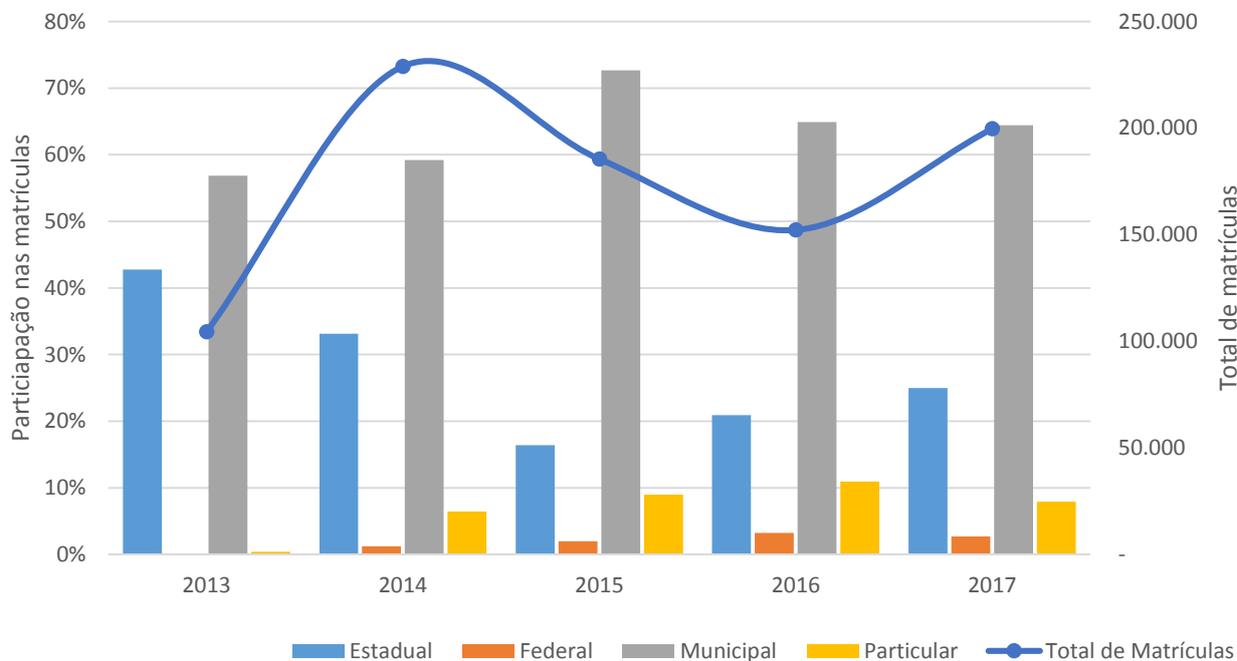
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

A modalidade de educação profissional foi fortemente afetada pela crise econômica/política ocorrida a partir de 2015. Houve uma expansão do ensino técnico de 33% entre 2013 e 2017; entretanto, depois de praticamente dobrar o número de matrículas até 2015, com crescimento médio anual de 26% nesses três anos, a diminuição de alunos representou recuo médio de 13% ao ano entre 2015 e 2017 (Gráfico 10). A rede mais afetada foi a federal, tanto para o crescimento inicial do período, quanto na redução do final: aumentou em 569% até 2015 e caiu, a partir desse ano, 33% em relação a 2017. Todavia, essa rede permanece com saldo positivo de 348% em todo o período.

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Gráfico 11 - Matrículas de tempo integral e participação por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

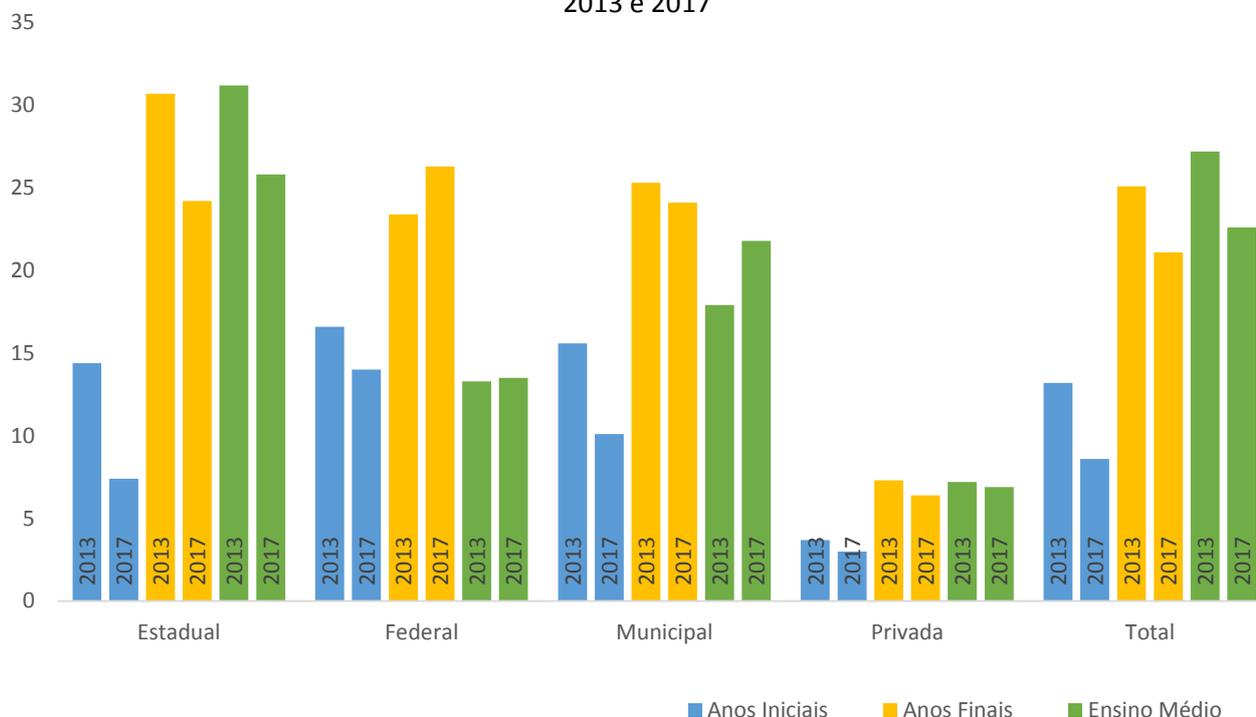
Apesar da oscilação, as matrículas de tempo integral³ aumentaram 91% entre 2013 e 2017. O crescimento da participação da rede privada e a constância da rede municipal se destacam. Merece menção também a queda na representatividade das escolas estaduais que, mesmo aumentando em 12% suas matrículas, saem de uma participação de 43% em 2013 para 25% em 2017.

³ São consideradas de tempo integral as matrículas cujos alunos permanecessem na escola por período de sete horas ou mais.

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Gráfico 12 - Distorção idade/série (%) por dependência administrativa e etapa de ensino - Goiás - 2013 e 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

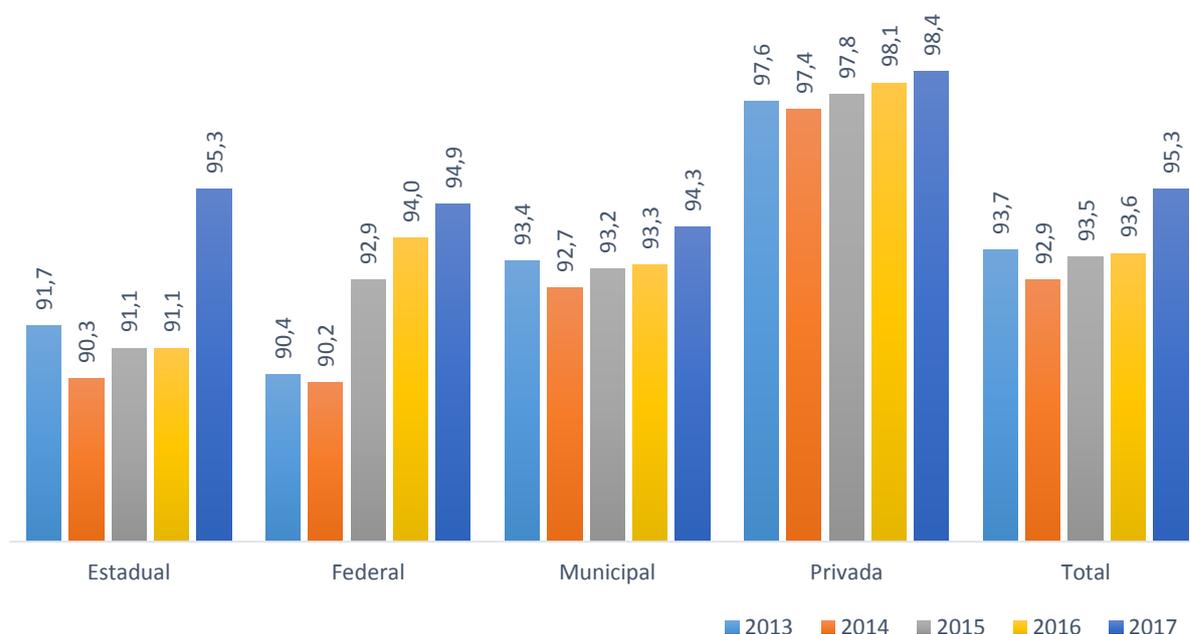
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

As taxas de distorção idade/série, proporção de alunos com dois anos de atraso em relação à idade adequada da etapa, permitem dimensionar a eficácia e eficiência do ensino/aprendizagem. Portanto, é salutar a observância que a distorção está diminuindo em termos gerais. De 2013 a 2017 o percentual de alunos com idade não adequada à série que frequenta reduziu-se 4,6 pontos percentuais nos anos iniciais e ensino médio e 4 p. p. nos anos finais do ensino fundamental. A rede que mais contribuiu para esse resultado foi a estadual, na qual houve queda de 49%, 17% e 21%, respectivamente, na distorção idade/série.

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

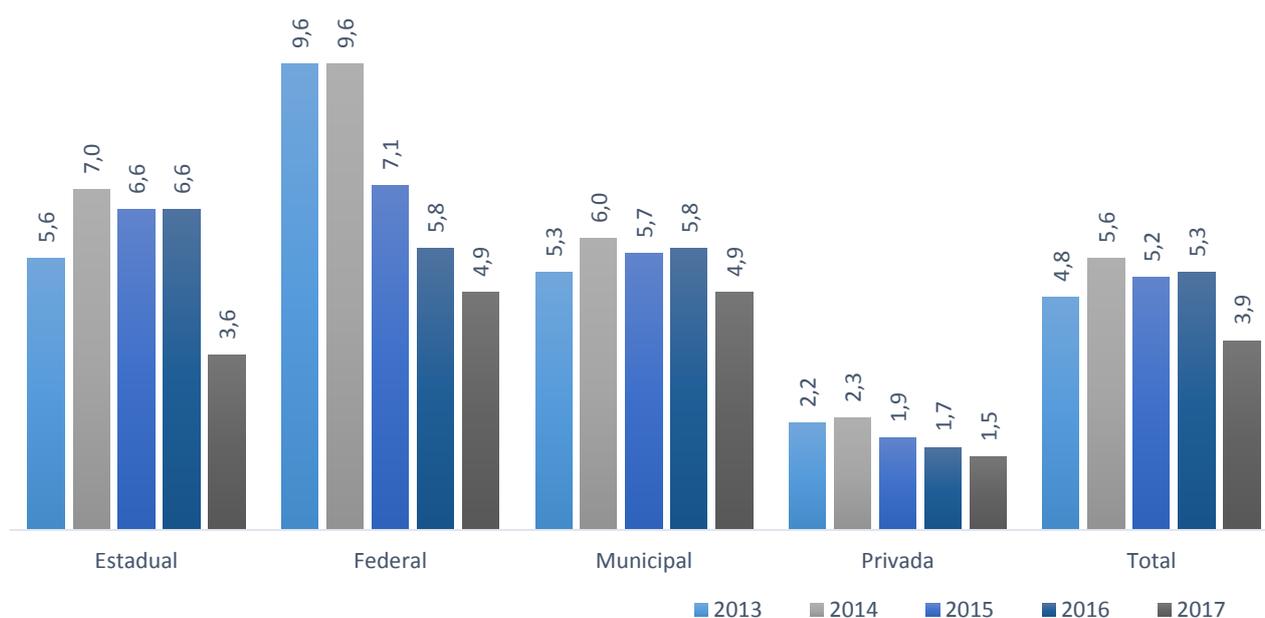
Gráfico 13 - Taxa de aprovação (%) do ensino fundamental por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Gráfico 14 - Taxa de reprovação (%) do ensino fundamental por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



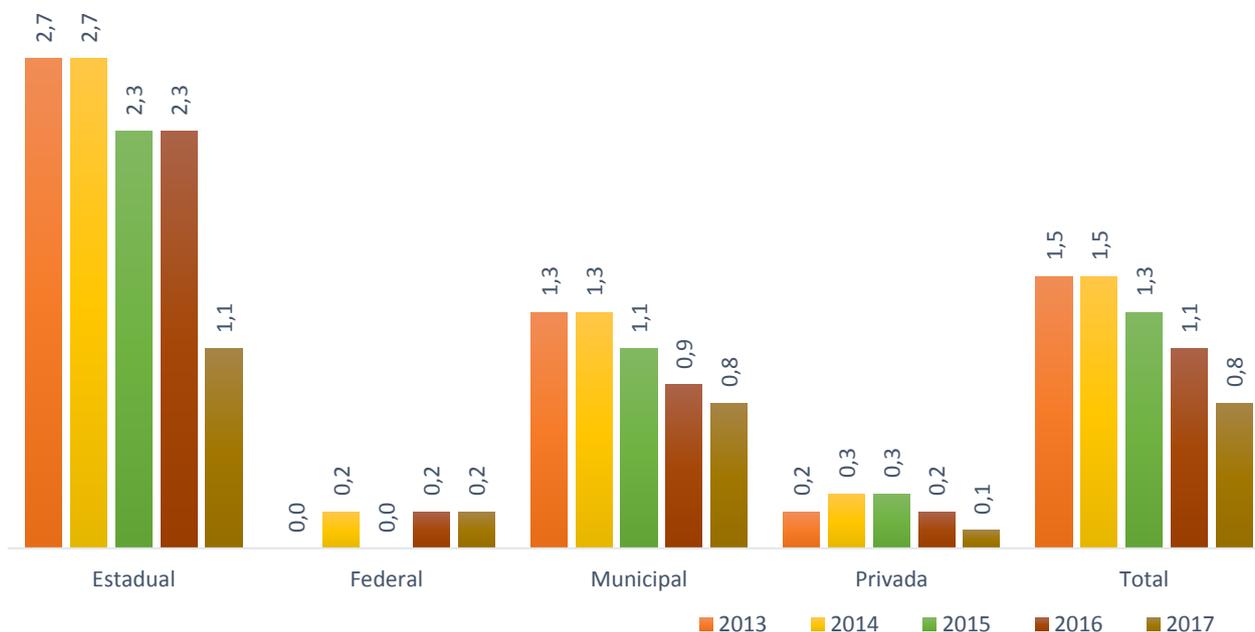
Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Gráfico 15 - Taxa de abandono (%) do ensino fundamental por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

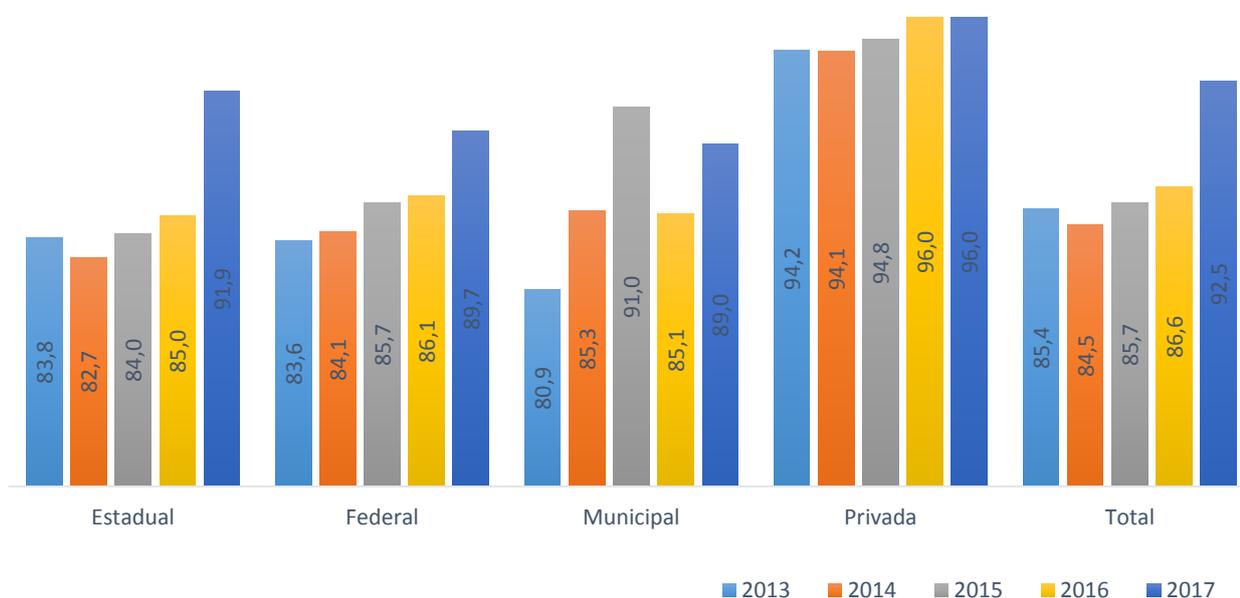
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

As taxas de rendimento do ensino fundamental, representadas pelos percentuais de aprovação, reprovação e abandono, têm apresentado substanciais melhoras (gráficos 13, 14 e 15). O súbito salto que a rede estadual deu no último ano, no tocante ao aumento do sucesso e diminuição do insucesso escolar, contribuiu enormemente para o quadro positivo de Goiás nessa etapa de ensino. Tal rede aumentou mais de quatro p. p. a taxa de aprovação e reduziu em 45% e 52% as taxas de reprovação e de abandono, respectivamente. Isso, comparando-se 2016 com 2017.

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

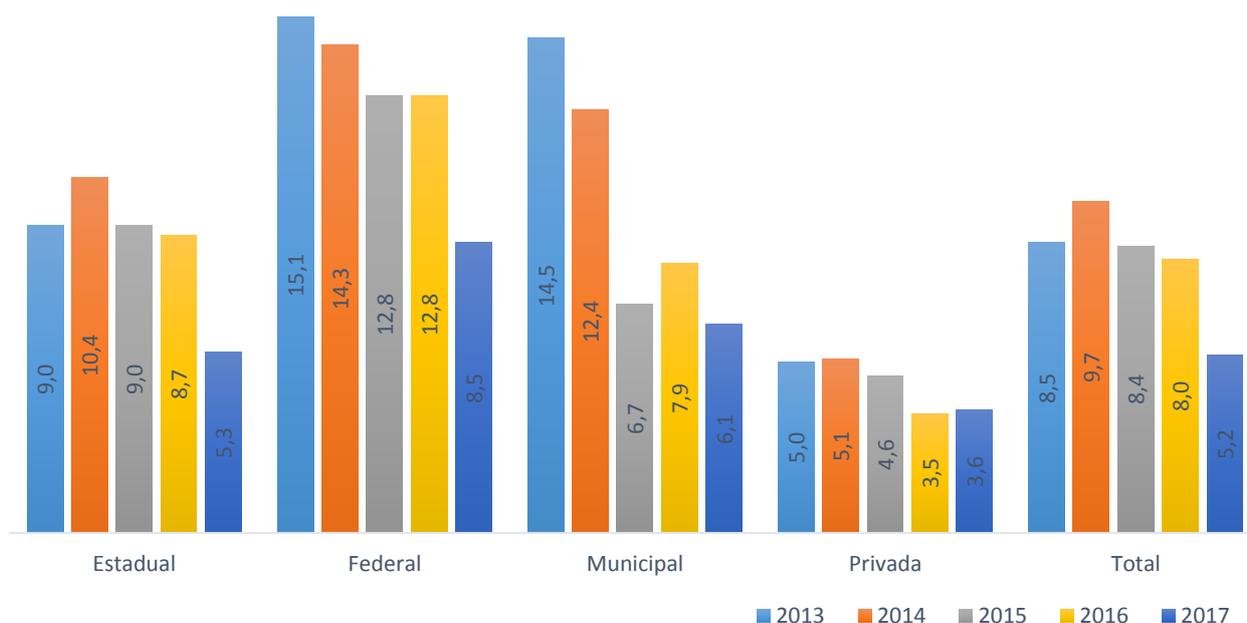
Gráfico 16 - Taxa de aprovação (%) do ensino médio por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Gráfico 17 - Taxa de reprovação (%) do ensino médio por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



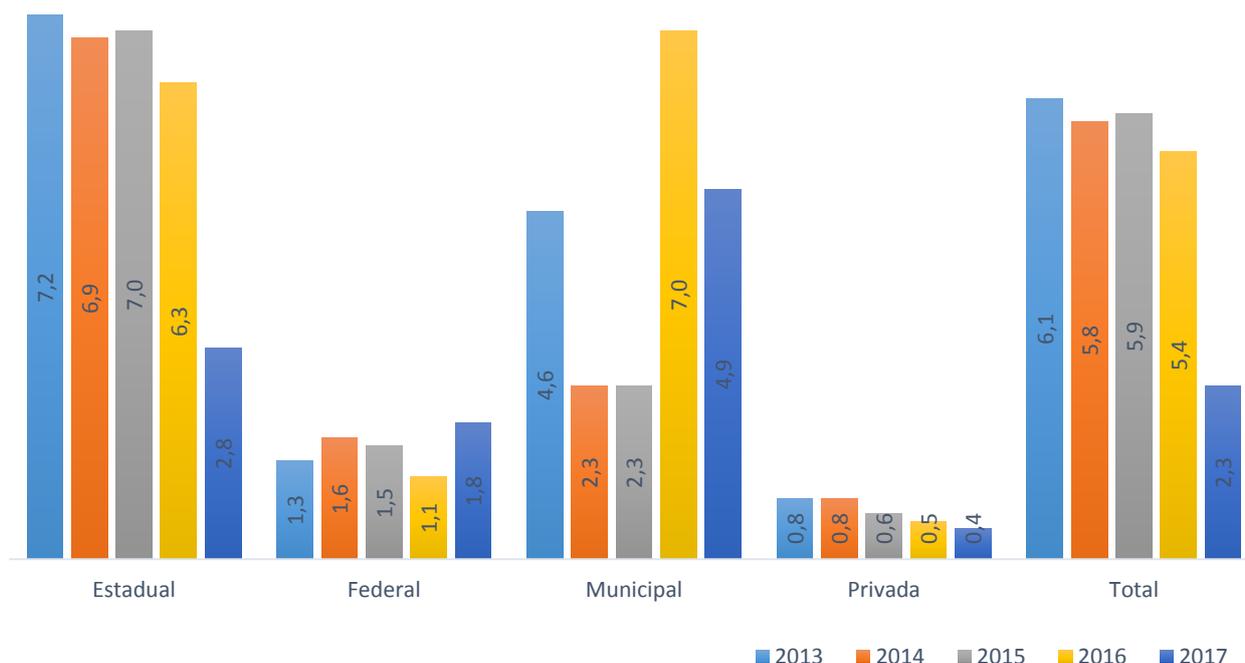
Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

Censo Escolar da Educação Básica

Referência: 2017

Gráfico 18 - Taxa de abandono (%) do ensino médio por dependência administrativa - Goiás - 2013 a 2017



Fonte: Inep/Censo Escolar da Educação Básica.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais - 2018

As taxas de rendimento do ensino médio se movimentaram de maneira similar às do ensino fundamental. Contudo, como a rede estadual representa mais de 80% do total de matrículas no ensino médio, os acontecimentos dessa rede impactam sobremaneira os resultados gerais. Assim, o considerável aumento da aprovação em Goiás se deve quase exclusivamente pelo crescimento de oito p. p. na taxa de aprovação da rede estadual. Vale salientar que somente de 2016 a 2017 essa taxa foi incrementada em sete p. p. O salto do último ano nas escolas estaduais também é notado na taxa de abandono, que caiu 56%.

Responsável Técnico:
Rui Rocha Gomes